

baião

recomendado para todas as infâncias

O REI E O HOMENZINHO



# baião de leituras

Para quem trabalha com educação e/ou mediação de leitura

## O rei e o homenzinho

K. G. Subramanyan

Tradução: Laura Liuzzi

Era uma vez um velho país com montanhas e névoa, rios e vales, florestas e pomares, pássaros e bichos, e um rei. Um rei cheio de adornos, cujo trono estava sempre nas alturas. Afinal, isso o fazia parecer maior e mais poderoso do que todos.

No mesmo país havia um outro homem. Um homenzinho como outros homenzinhos. Mas ele tinha um brilho nos olhos, a mente esperta e a fala mansa. Enquanto a maioria das pessoas falava de si, ele falava sobre outras coisas, como a neve nas montanhas ou as borboletas no sol da manhã.

Um dia, porém, tudo muda. Quando por apenas alguns instantes os holofotes são tomados pelo homenzinho, o rei fica desapontado e decide, então, traçar um plano. Um plano que envolva uma rainha, jornais, rádios e outdoors. Será que agora ele consegue ser visto?

## EMBARQUE NA HISTÓRIA

Reflexões para sensibilizar os adultos

### O que diz a Redelê

Do alto do seu trono, cercado de joias, coroas e espadas, um poderoso rei convoca o povo para admirá-lo e aplaudi-lo ao som do estrondoso rufar de tambores e cornetas. Mas basta um homenzinho para desviar a atenção de todos. Para recuperar o prestígio perdido, o rei apela para rádios, luzes neon, outdoors e imagens chamativas, mas a escuridão e seus mistérios inquietantes não passam despercebidos. O silêncio traz sons que não se pode ignorar.

Com uma sátira bem-humorada, o livro convida leitoras e leitores a refletir sobre o que chega até nós por meio de discursos e o que de fato nos inspira, favorece nosso discernimento e nos permite sonhar.



O trabalho do multifacetado artista indiano Subramanyan chega em dose dupla ao Brasil, com *O rei e o homenzinho* e *Nossos amigos, os ogros*. Duas potentes narrativas que podem ser lidas individualmente, mas que ganham muitas camadas quando atravessadas ou sobrepostas.

## DESDOBRE PERGUNTAS

Propostas instigantes para disparar curiosidades

- Que imagem vem à sua cabeça quando você pensa em um rei ou uma rainha? Ela se parece com as figuras representadas na história? O que realmente determina a grandeza de alguém?
- Como a forma de se vestir do rei e da rainha se relaciona com seus interesses? As roupas e adereços que usamos determinam quem somos? Onde essa história se passa? Ela poderia acontecer em outro lugar ou tempo?
- Você conhece a expressão “todo prosa”? No começo da história, o rei estava se sentindo assim. E você, já se sentiu “todo prosa”?
- O autor faz uso da palavra “nonsense” para provocar uma importante reflexão. Que tal descobrir o seu significado e ampliar a compreensão?
- Essa história foi ilustrada usando uma técnica muito, muito antiga, chamada gravura, onde um desenho pode ser reproduzido diversas vezes a partir de uma mesma matriz. Você acha que existe um diálogo entre essa expressão artística e a crítica despertada pelo autor?



## REPARE NOS DETALHES

Destaques curiosos para voltar ao livro

- Pontilhados, trançados e texturas se espalham pelas páginas.
- As personagens humanas são sutilmente apresentadas com detalhes minuciosos. As ilustrações da natureza ao redor engrandecem a narrativa com o mesmo ritmo poético da voz do narrador.

## CONVERSE COM OUTRAS HISTÓRIAS

Sugestões para ampliação de repertório

### Literatura

- **A rainha das rãs não pode molhar os pés**, de Davide Cali e Marco Somà (Pulo do Gato, 2015)
- **A roupa nova do imperador**, de Hans Christian Andersen e Eve Tharlet (Martins Fontes, 2019)
- **Daqui ninguém passa!**, de Isabel Minhós Martins e Bernardo P. Carvalho (SESI-SP, 2016)
- **Dois dúzias de coisinhas à toa que deixam a gente feliz**, de Otavio Roth e Mariana Massarini (Salamandra, 2017)
- **O reizinho mandão**, de Ruth Rocha e Walter Ono (Salamandra, 2013)
- **O que é preciso para ser rei?**, de Leo Cunha, Tino Freitas e Fê (Pequena Zahar, 2022)

## COMPARTILHE SUAS IMPRESSÕES

Pitadas para atizar a vontade de ler

E aí? Você e as/os estudantes gostaram do livro? Quer contar pra gente o que mais descobriram? Então manda seu texto, foto ou vídeo (de no máximo 1 minuto) pelas nossas redes sociais: @baiaolivros. Assim podemos compartilhar novas ideias e ampliar o nosso Baião. ;)

### CÓDIGOS BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Ensino fundamental – Anos iniciais	Ensino fundamental – Anos finais
EF01LP26	EF06ER03
EF02LP11	EF15AR01
EF02LP26	EF15AR02
EF04LP03	EF67LP28
EF15LP02	EF67LP38
EF15LP04	EF69LP44
EF15LP18	EF89LP33
EF35LP03	
EF35LP05	Ensino médio
EF35LP21	EM13LP45
EF35LP26	EM13LP48
EF35LP31	

### Música

- **“Anunciação”**, de Alceu Valença (1983)

### Cinema

- **“Alice no país das maravilhas”**, dirigido por Tim Burton (2010)

## SAIBA MAIS

Informações úteis sobre a obra

### Sobre o autor



**K. G. Subramanyan (1924–2016)** foi pintor, gravurista, escultor, cenógrafo, escritor, professor e historiador da arte. E além de artista premiado e intelectual versátil, teve uma participação

ativa no movimento pela independência na Índia e tornou-se, mais tarde, um expoente na busca pela identidade nacional. Sua obra viajou por muitos lugares — vindo até mesmo para o Brasil, em duas edições da Bienal de Arte de São Paulo, em 1961 e 1979. Entre crítica e humor, seus livros para as infâncias são uma prova de seu talento multifacetado.

Neste verbete da [enciclopédia do Itaú Cultural](#), você lê mais sobre a técnica da gravura.



Para a criação deste material, a Baião contou com a parceria da Redelê, uma comunidade de suporte e aprendizado que reúne educadoras e educadores de todo o país. Este conteúdo foi elaborado por Carolina Menocchi, Tatiana Garrido e Patricia Auerbach, a partir da discussão que também reuniu, além da equipe da editora, os educadores Elizete Vilela, Esdras Soares e Rosiane Carvalho. As indicações das habilidades da BNCC foram feitas por Elizete Vilela, com supervisão de Patricia Auerbach.